

PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL DO MCTI

Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal - GTPCS/MCTI
Responsável Científico desta Edição: Dr. Paulo Nobre - CPTEC/INPE
17 de dezembro de 2015

Resumo das Condições Climáticas

O fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) atingiu sua maior magnitude, com valores que excederam 4°C em algumas áreas do Pacífico Equatorial Leste durante novembro. O índice oceânico que caracteriza a intensidade do fenômeno El Niño elevou-o a categoria muito forte no último trimestre (SON), igualando-o ao episódio ENOS de 1997-1998, o mais intenso no registro histórico até o momento. A distribuição espacial das anomalias de precipitação que mostrou déficit pluviométrico sobre grande parte das Regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do Brasil e superávit pluviométrico sobre a Região Sul e parte de São Paulo e Mato Grosso do Sul, no período de setembro a novembro, também foi observada durante a primeira quinzena de dezembro corrente. Destacou-se a diminuição da área com águas superficiais anormalmente aquecidas na região subtropical do Atlântico Norte, o que contribuiu para a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) em torno de sua posição climatológica no início de dezembro, porém com fraca intensidade. Ressalta-se que este sistema é o principal responsável pela ocorrência de chuvas no norte da Região Nordeste nos meses subsequentes.

Previsão Climática para o Trimestre JFM/2016

A previsão por consenso para o trimestre janeiro a março de 2016 (JFM/2016) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria **abaixo da normal climatológica em grande parte das Regiões Norte e Nordeste**, com distribuição de probabilidade de **20%, 30% e 50%** (correspondendo às categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica) para o nordeste do Amazonas, Roraima, Amapá centro-norte do Pará e do Maranhão; e de **25%, 35% e 40%** na área que compreende o setor central do Amazonas, norte de Mato Grosso, Tocantins, norte de Goiás, centro-norte e oeste da Bahia, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e os sertões da Paraíba e Pernambuco. Para o sul do Mato Grosso do Sul, extremo sul de São Paulo e toda a Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de totais pluviométricos no trimestre na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de **45%, 35% e 20%** para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade para o período, o que implica igual probabilidade para as três categorias. É importante mencionar que a maioria dos modelos numéricos avaliados reproduziu a atual condição de El Niño, principalmente no que se refere aos resultados da previsão de anomalia de precipitação sobre a América do Sul.

Ainda para o trimestre JFM/2016, a previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas acima da média em quase todo o País. Para a Região Sul, as temperaturas podem ocorrer em torno a acima dos valores normais.

Esta previsão foi elaborada pelo GTPCS do MCTI, durante a reunião climática realizada nas dependências do INPE/CPTEC, em Cachoeira Paulista-SP, com a colaboração do CEMADEN/MCTI INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia. A previsão por consenso é baseada na análise das condições diagnósticas oceânicas e atmosféricas globais e de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal. Informações adicionais sobre as condições oceânicas e atmosféricas utilizadas nestas análises e a situação da chuva em todo o Brasil serão disponibilizadas no portal do INPE/CPTEC.

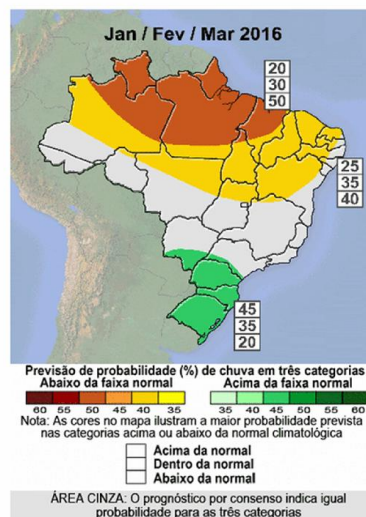


Figura da previsão climática por consenso para o trimestre JFM/2016



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação